

DISCIPLINA: Educação Brasileira

CÓDIGO: NUP128

UNIDADE: NUPEM/CCS

Nº DE CRÉDITOS: 3.0

CARGA HORÁRIA: 60h (Teórica: 30h Prática: 30h)

PRÉ-REQUISITOS: Não há

EMENTA: A disciplina busca compreender os marcos reguladores, o arcabouço institucional legal, os principais desafios, os personagens mais emblemáticos e os referenciais teóricos para os estudos da história das escolas brasileiras.

OBJETIVOS: Proporcionar aos estudantes um conhecimento sobre a estrutura institucional da educação no Brasil em diferentes períodos históricos. Realizar uma revisão bibliográfica sobre principais grupos de pesquisa e autores/as do campo das políticas públicas sobre escolas. Compreender a reformas curriculares no Brasil implementadas entre 1920 até 2023. Identificar as políticas públicas para implementação das escolas indígenas, quilombolas e do campo. Analisar o Censo Escolar INEP/IBGE.

PROGRAMA:

- **Apresentação do planejamento da disciplina**

Introdução à política educacional no Brasil: Plano Nacional da Educação

- **Educação no Brasil colonial**

Paiva, J. M. Educação Jesuítica no Brasil colonial (p. 43-59). In: LOPES, Eliana Marta Teixeira,

FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive. (orgs.). 500 anos de educação no Brasil. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 606 p.

Grandes temas: O período colonial. A configuração territorial da América Portuguesa. As dimensões econômicas e sociais da América Portuguesa.

- **Natureza dominada?**

Prestes, Maria Elice de Brzezinski. A investigação da natureza no Brasil-Colônia / Maria Elice de Brzezinski Prestes. São Paulo, 1997.

Naturalistas e pintores no Brasil colônia: o imaginário europeu acerca do Novo Mundo Escolha um dos viajantes abaixo e faça uma pesquisa em artigos científicos e sites sobre as principais marcas de suas obras:

Hans Staden (1510-1576), Frans Post (1612-1680), Johan Baptiste von Spix (1781- 1826), Karl Friedrich Philipp von Martius (1794-1868), Rugendas (1802-1858), Adrien Taunay (1802-1828), Debret (1768-1848), Henry Chamberlain (1796-1844) e Victor Frond (1821-1881).

Quais são as principais características das imagens produzidas?

É possível identificarmos o contexto do Brasil-Colônia a partir de suas obras?

A partir das obras dos naturalistas, qual era o local da natureza no imaginário dos naturalistas?

- **O Império nos trópicos**

Oliveira, E. R. de. (2005). A ideia de império e a fundação da monarquia constitucional no Brasil (Portugal-Brasil, 1772-1824). *Tempo*, 9(18), 43-63. <https://doi.org/10.1590/S1413-77042005000100003>

Ribeiro, P. R. M. (1993). História da educação escolar no Brasil: notas para uma reflexão. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, (4), 15-30. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X1993000100003>

O Brasil sede do Estado monárquico português

Grandes temas: O processo de independência. Movimentos emancipacionistas. A situação política e econômica europeia. O Brasil sede do Estado monárquico português. O Constitucionalismo português e a independência do Brasil. A influência das ideias liberais e sua repercussão no Brasil.

- **A educação no Império e na Primeira República**

GRUPO 1: Patto, M. H. S. (1999). Estado, ciência e política na Primeira República: a desqualificação dos pobres. *Estudos Avançados*, 13(35), 167–198. <https://doi.org/10.1590/S0103-40141999000100017>

GRUPO 2: Schueler, A. F. M. de. (1999). Crianças e escolas na passagem do Império para a República. *Revista Brasileira De História*, 19(37), 59–84. <https://doi.org/10.1590/S0102-01881999000100004>

A educação no Império e na Primeira República

Grandes temas: O Primeiro Reinado (1822-1831). A Constituição de 1824. Quadro político interno. Política exterior do Primeiro Reinado. A Regência (1831-1840). Centralização versus descentralização: reformas institucionais. O Ato Adicional de 1834 e revoltas provinciais. A dimensão externa. O Segundo Reinado (1840-1889). O Estado centralizado; mudanças institucionais; os partidos políticos e o sistema eleitoral; a questão da unidade territorial. Política externa: as relações com a Europa e os Estados Unidos da América; questões com o Reino Unido; a Guerra do Paraguai. A questão da escravidão. Crise do Estado Monárquico. Sociedade e cultura: população, estrutura social, vida acadêmica, científica e literária. Economia: a agroexportação; a expansão econômica e o trabalho assalariado; as políticas econômico-financeiras; a política alfandegária e suas consequências.

- **Escola Nova**

Vida, Diana Gonçalves. Escola Nova e processo educativo (p. 497-517). In: LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive. (orgs.). 500 anos de educação no Brasil. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 606 p.

Botelho, A. (2020). O modernismo como movimento cultural: uma sociologia política da cultura. *Lua Nova: Revista De Cultura E Política*, (111), 175–209. <https://doi.org/10.1590/0102-175209/111>

O modernismo e a educação

Grandes temas: A Primeira República (1889-1930). A proclamação da República e os governos militares. A Constituição de 1891. O regime

oligárquico: a “política dos estados”; coronelismo; sistema eleitoral; sistema partidário; a hegemonia de São Paulo e Minas Gerais. A economia agroexportadora. A política externa: a obra de Rio Branco; a II Conferência de Paz da Haia (1907); o Brasil e a Grande Guerra de 1914; o Brasil na Liga das Nações. Sociedade e cultura: o Modernismo. A crise dos anos 20 do século XX: tenentismo e revoltas. A Revolução de 1930.

- **Reformas no ensino de ciências**

(14/10) KRASILCHIK, M. (2000). Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. São Paulo Em Perspectiva, 14(1), 85–93.
<https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000100010>

A Guerra Fria e a educação

Grandes temas: A República Liberal (1945-1964). A nova ordem política: os partidos políticos e eleições; a Constituição de 1946. Industrialização e urbanização. Política externa: relações com os EUA; a Guerra Fria; a Operação Pan-Americana; a “política externa independente”; o Brasil na ONU; o Brasil no Rio da Prata; o Brasil e a suspensão de Cuba na OEA.

- **Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro**

CORDEIRO, Célia Maria Ferreira. Anísio Teixeira, uma “visão” do futuro. Estud. av., São Paulo, v. 15, n. 42, p. 241-258, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000200012&lng=en&nrm=iso.

MIGNOT, Ana Chrystina Venancio. Escolas na vitrine: Centros Integrados de Educação Pública (1983-1987). Estud. av., São Paulo, v. 15, n. 42, p. 153-168, 2001.

Conflito de ideias e de tendências no século XX

Getúlio Vargas, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro

Grandes temas: A Era Vargas (1930-1945). O processo político e o quadro econômico/financeiro. A Constituição de 1934. A Constituição de 1937: o Estado Novo. O contexto internacional dos anos 1930 e 1940; o Brasil e a Segunda Guerra Mundial. Industrialização e legislação trabalhista. Sociedade e cultura.

- **Ditadura Militar 1964**

Grupo 1: Ditadura Militar de 1964: “A universidade sob céu de chumbo”

Constituição Federal de 1988 e LDB na transição democrática

Para assistir: Depois do Vendaval (Sérgio Péo, José Carlos Asbeg e Luiz Arnaldo Campos, 2019).

Para ler:

SAVIANI, Dermeval. O legado educacional do regime militar. Cad. CEDES, Campinas, v. 28, n. 76, p. 291-312, 2008.

CUNHA, Luiz Antônio. O Legado da ditadura para a educação brasileira. Educ. Soc., Campinas, v. 35, n. 127, p. 357-377, 2014.

LEHER, Roberto; SILVA, Simone. A universidade sob céu de chumbo: a heteronomia instituída pela ditadura empresarial-militar. Universidade e Sociedade, v. 54. Disponível em:

<http://portal.andes.org.br/imprensa/publicacoes/imp-pub-2144072693.pdf>

- **Paulo Freire: pega, estica e puxa**

Para ler:

MOTA NETO, João Colares da. A educação popular latino-americana e suas contribuições para a mudança social. Educ. Soc., Campinas, v. 41, 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 25. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

Disponível em:

<https://www.finom.edu.br/assets/uploads/cursos/categoriasdownloads/files/20190628210617.pdf>

Grandes temas: O Regime Militar (1964-1985). A Constituição de 1967 e as modificações de 1969. A economia. Política externa: relações com os EUA; o “pragmatismo responsável”; relações com a América Latina, relações com a África; o Brasil na ONU. O processo de transição política. O processo democrático a partir de 1985.

- **Trabalhando com dados oficiais**

Censo Escolar

INEP – FNDE – IBGE

A diversidade de escolas no Brasil

- **Arcabouço Institucional Legal da Educação brasileira**

Leis e reformas

A infraestrutura escolar no Brasil

A dimensão da sustentabilidade

Grandes temas: A Constituição de 1988. Partidos políticos e eleições. Transformações econômicas. Impactos da globalização. Mudanças sociais. Manifestações culturais. Evolução da política externa. MERCOSUL. O Brasil na ONU. Os impactos tecnológicos e digitais nas transformações políticas e sociais do Brasil no século XXI.

- **Globalização e reformas contemporâneas**

Dale, R. (2004). Globalização e educação: demonstrando a existência de uma “Cultura Educacional Mundial Comum” ou localizando uma “Agenda Globalmente Estruturada para a Educação”? *Educação & Sociedade*, 25(87), 423–460. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302004000200007>

BNCC e o Novo Ensino Médio

LDB, BNCC e a Reforma do Novo Ensino Médio